

A prática esportiva nas aulas de Educação Física no contexto do ensino a distância e percepção dos professores universitários diante das aulas remotas em tempos da pandemia da COVID-19

Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis¹; Walter Luiz de Moura¹; Alexandre Alves Caribé da Cunha¹; Maurício Fagundes da Conceição¹

Data de Submissão: 09/05/2020 Data de Publicação: 19/11/2020

RESUMO

A pandemia da COVID-19 vem trazendo grandes obstáculos para a educação no Brasil e no mundo, este cenário de mudanças e transformação do ensino, do modo presencial para o modelo a distância, levou os professores a planejarem um conjunto de ações em meio virtual no período de isolamento social. Contudo os objetivos deste estudo foi descrever a prática esportiva nas aulas de educação física do ensino básico no contexto do ensino a distância e conhecer a percepção dos professores universitários diante processo ensino-aprendizagem nas aulas remotas. Este estudo consistiu em um relato de experiência, tendo como tema “A prática esportiva nas aulas de Educação física em tempos de isolamento social”. A população foi composta por acadêmicos matriculados no ano de 2020, do curso de graduação em Educação Física Licenciatura, da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) dos polos de Montes Claros e Januária. A explanação dos professores deste estudo na *Aulive* girou em torno de expor as limitações que os profissionais de educação de educação física do ensino básico tiveram ao reconstruir a sua forma de ensinar e um dos fatores limitantes foi o de alcançar seus alunos e fazer com que os mesmos acessem o ambiente virtual. Fatalmente, as medidas restritivas adotadas para conter o contágio da COVID-19 estão afetando o nível de atividade física dos alunos. Diante da percepção dos professores deste estudo, foram expostos impactos positivos no processo ensino-aprendizagem através das *Aulives*, mediante maior interação entre acadêmicos e professores e também é importante proporcionar condições de trabalho em meio virtual para os professores da educação básica para o desenvolvimento da prática esportiva nas aulas de educação física.

Palavras-chave: Prática esportiva. Aula remota. Perspectiva Docente.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 vem trazendo grandes obstáculos para a educação no Brasil e no mundo, medidas de distanciamento social têm sido tomadas, na tentativa de reduzir a disseminação do novo coronavírus e ainda não se sabe quando deixarão de ser indispensáveis. Neste contexto, estamos presenciando as redes de ensino suspendendo as aulas presenciais e apresentando novas estratégias de

processo ensino-aprendizagem inspiradas na modalidade de Educação a Distância, tendo como finalidade reduzir dos efeitos negativos do distanciamento (SILVA, *et al.*, 2020).Barbosa, Viegas e Batista (2020) ressaltam que em virtude dos acontecimentos relatados, houve necessidade de substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino do país, por aulas que favoreçam os meios virtuais e as tecnologias de informação e comunicação, cuja intenção é auxiliar o andamento dos cursos.

Este cenário de mudanças e transformação do ensino, do modo presencial para o modelo a distância, levou os professores a planejarem um conjunto de ações em meio virtual no período de isolamento social. Contudo, foi fundamental dar continuidade ao curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros / Unimontes cujo um dos objetivos é proporcionar aos acadêmicos, o desenvolvimento da prática esportiva nas escolas de educação básica, visando a qualificação dos acadêmicos enquanto sujeito transformador capaz de intervir na realidade social. Este estudo vem a dar vozes aos educadores, na tentativa de compreender a visão dos mesmos sobre as dimensões do processo de ensino e às condições de trabalho oferecidas pela instituição, com a pretensão de obter respostas às implicações do modelo de educação a distância em tempos de pandemia.

OBJETIVO

Descrever a prática esportiva nas aulas de educação física do ensino básico no contexto do ensino a distância e conhecer a percepção dos professores universitários diante do processo ensino-aprendizagem nas aulas remotas em tempos da pandemia da *COVID-19*.

METODOLOGIA

Este estudo consistiu em um relato de experiência que descreve os aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade de aulas remotas por ocasião da pandemia do *COVID-19*. Tendo em vista a necessidade de estruturação das atividades durante o período de tratamento excepcional e com o propósito de mobilizar os acadêmicos a dar continuidade ao semestre letivo. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. Primeiramente foi realizado um levantamento pelos coordenadores

do curso e professores sobre a melhor opção de rede social a ser utilizada, logo foi definido a plataforma do Instagram e os respectivos temas a ser trabalhado em cada aula virtual denominada como *Aulive*, o tema definido para este estudo foi: “A prática esportiva nas aulas de Educação física em tempos de isolamento social”.

Esta *Aulive* foi ministrada pelos 4 professores autores deste estudo que trabalham com as disciplinas ligadas aos esportes desenvolvidos nas escolas de ensino básico e foi transmitida no dia 25 de junho, das 17 e 18 horas disponibilizado por 24 horas após a transmissão ao vivo. A população foi composta por acadêmicos matriculados no ano de 2020, do curso de graduação em Educação Física Licenciatura, da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) dos polos de Montes Claros e Januária.

Seguindo essa trajetória os professores iniciaram a *Aulive* organizada por eles e os estudantes tornaram-se protagonistas e não apenas observadores, interagindo e dialogando através dos comentários disponibilizados durante a transmissão ao vivo. A estratégia da *Aulive* permitiu aos acadêmicos aprenderem como trabalhar o conteúdo esporte com os alunos do ensino básico em meio a plataforma virtual. Os pontos principais envolveram a importância dessa prática esportiva no período em que as aulas ocorrem de forma remota e as possibilidades de sua realização durante o distanciamento físico e social.

Os conteúdos apresentados pelos professores buscaram evidenciar, a partir dos componentes curriculares no ensino da Educação Física como as diretrizes que contemplam os jogos e brincadeiras, a partir de uma prática adaptada para o ambiente familiar, priorizando a interação entre o aluno e a família. Cada professor apresentou estratégias e condições que possam ser implementadas, considerando o desafio de manter os alunos motivados e fisicamente ativos. Os questionamentos abordados na *Aulive* foram: Como os professores de Educação física devem atuar nas escolas em tempos de pandemia? Como está sendo trabalhados os conteúdos esportivos em tempos de pandemia? As estratégias de ensino dos esportes que os professores acadêmicos ensinaram aos acadêmicos utilizarem em suas aulas virtuais foram: as *Lives*, vídeo aulas, *Google Classroom*, *WhatsApp*, atividades impressas e materiais adaptados à realidade dos alunos em domicílio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização deste estudo permitiu constatar que as aulas de Educação física precisaram ser reinventadas. Diante das dificuldades que o isolamento social impõe a todos, buscou-se reafirmar a importância de garantir que a prática esportiva cumpra sua função no processo de desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos, ainda que de forma remota. Pensar em aulas de educação física nesse “Novo normal”, termo que muito tem sido utilizado para referir-se ao momento que estamos vivendo, tornou-se um desafio aos professores.

De forma interativa e com a ampla participação dos acadêmicos do Campus Sede e do Campus de Januária nas *Aulives* desenvolvidas por esse grupo de professores deste estudo, criou-se um ambiente de debate que favoreceu a troca de experiências e o estabelecimento de um marco para subsidiar o planejamento das ações dos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física durante o tratamento excepcional, para trabalharem o conteúdo esporte com os alunos do ensino básico em meio virtual.

Os pontos principais envolveram a importância dessa prática esportiva no período em que as aulas ocorrem de forma remota e as possibilidades de sua realização durante o distanciamento físico e social. Sun *et al.* (2008), expõe que os métodos de ensino a distância adequados para atender aos anseios dos acadêmicos, corrobora para incentivar e influenciar diretamente o aprendizado dos estudantes quanto à qualidade do processo de aprendizagem.

A princípio surgiu certa insegurança por parte dos professores deste estudo com a utilização da nova metodologia das *Aulives*, e que de certo modo trouxe à tona a necessidade de desenvolver a criatividade e de se reinventar na forma de ensinar, mas que em pouco tempo foi sanada durante as reuniões e planejamentos desenvolvidos por esta equipe de professores. Schulman (1992) assinala que mediante as mudanças dos métodos de ensino, se os professores estiverem acessíveis para revisar os conteúdos, o planejamento e os procedimentos adotados no processo ensino-aprendizagem, paralelamente a isso, trabalhar também a interação com os alunos, toda essa combinação ajudará os alunos na construção do conhecimento.

Foi apresentado aos acadêmicos que diante o isolamento social que independente do seguimento institucional, as escolas municipais, estaduais, federais e privadas assumiram posturas distintas para a elaboração dos planejamentos de ensino. A explanação dos professores deste estudo na *Aulive* girou em torno de expor as limitações que os profissionais de educação de educação física do ensino básico tiveram ao reconstruir a sua forma de ensinar e um dos fatores limitantes foi o de alcançar seus alunos e fazer com que os mesmos acessem o ambiente virtual, através de aulas remotas, utilizando-se de tecnologia disponível “*internet*” e ou, por outros meios disponibilizados pelas instituições como envio de materiais impressos como cartilhas.

Pedrosa e Dietz (2020) apontam que existe limitações para aprendizagem em meio virtual, por motivo, que parte dos alunos não possui acesso à *internet*, conseqüentemente, não permitindo o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Portanto, melhores métodos de ensino podem ser traçados com o intuito de descobrir particularidades entre os alunos e conhecimentos acerca da aplicação dos conteúdos da educação física em tempos de trabalho remoto.

Ministrar as aulas de educação física nesse novo formato tornou-se um grande desafio para esses profissionais. Por se tratar de uma disciplina cuja característica principal está pautada em atividades de natureza motoras ativas, como andar, correr, saltar, pular, utilizando-se das capacidades físicas, como resistência muscular, força, flexibilidade, agilidade, velocidade e equilíbrio, além das suas relações interpessoais e da exploração de sua expressão corporal. Tudo isso, causou certo desconforto em termos da aplicabilidade das atividades em função dos espaços inapropriado para a sua execução.

Veio então o questionamento: como fazer para introduzi-las e ministrá-las em ambientes jamais penetrados? O local de trabalho desses profissionais que outrora era uma quadra, campo, pátio, piscina e ou salão multiuso, agora se tornara a sala de estar, o quarto, a varanda, a garagem e para aqueles alunos agraciados, o abençoado quintal. Quintal esse desejado por todos, mesmo por aqueles menos afeiçoados às práticas de atividades motoras. Utilizando-se dos conhecimentos adquiridos em suas formações, das diversas horas dedicadas em capacitações, bem como das suas vivências práticas, além da capacidade que lhes são peculiares a da improvisação.

Os professores têm buscado atender as necessidades decorridas pelo momento, sempre pautados na ciência, respeitando o protocolo sugerido pelas agências sanitárias e, sobretudo pela sua empatia. Fatalmente, as medidas restritivas adotadas para conter o contágio da *COVID-19* estão afetando o nível de atividade física dos alunos, por motivo de que os espaços destinados à prática de atividades física, como centros esportivos e parques públicos estão fechados. Sendo assim, é essencial que os professores proporcionem aos alunos a prática de atividade física dentro de casa durante a pandemia de *COVID-19* (FRANÇA *et al.*, 2020).

Fica claro que as aulas no ensino básico ao introduzir uma proposta de trabalho com crianças e adolescentes, torna-se imprescindível que seja claramente observado o objetivo da mesma, assim como a importância do envolvimento de todas as pessoas participantes do processo. Deste modo, os familiares se tornaram agentes corresponsáveis pela condução das atividades, pois os alunos em sua grande maioria no que se refere ao acesso tecnológico e autonomia para tal, salva algumas exceções, dependem desse suporte.

É evidenciado ainda que o desligamento, mesmo que parcial de alguns dos integrantes da tríade, escola, professor e família refletem-se no processo e no resultado final do trabalho. Uma das grandes angústias relatadas além da aplicabilidade das atividades era conseguir manter a motivação e a esperança aos seus alunos de que tudo voltaria em breve ao seu normal. Arbaugh (2002) aponta que o empenho dos professores em se reinventar mediante a elaboração de novos planejamentos que promovam a motivação para a aprendizagem e a interação entre estudantes e professores na educação a distância, originam o ápice no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

A partir do exposto, fica evidenciada o importante papel do professor de educação física, que se utilizando do seu conhecimento pedagógico, da sua criatividade na escolha dos conteúdos, somados a todos esses cuidados e amparados pela ciência, de que as aulas de educação física poderão manter sua relevância na formação dos alunos e como consequência influenciar de forma direta a construção de novos hábitos saudáveis aos seus familiares e como consequência “contaminar” positivamente toda a nossa sociedade. Em suma, Pedrosa e Dietz, (2020) e Marques (2020) esclarecem o quanto é importante a continuidade da Educação Física em

tempos de aulas remotas, haja vista que os benefícios de tais elementos curriculares aplicam na vida e no pleno desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tempos de isolamento social o processo de ensino-aprendizado para a prática esportiva nas aulas de educação física do ensino básico no contexto do ensino a distância, foram apresentadas dificuldade dos professores da educação básica em escolher os melhores métodos de ensino em presença das condições de trabalho oferecidas pela escola e diante da realidade da qualidade e velocidade de acesso à *Internet* dos alunos.

Contudo é inevitável que cada professor da educação básica obtenha o modelo ideal de educação a distância em tempos de pandemia. Mas, vale salientar que é indispensável também uma capacitação para a prática docente por meios de trabalhos remotos, com o intuito de ensinar o professor a transmitir o conteúdo da melhor forma em meio virtual para os alunos.

Em se tratando da percepção dos professores deste estudo, foram expostos impactos positivos no processo ensino-aprendizagem através das *Aulives*, mediante maior interação entre acadêmicos e professores, *Aulives* disponíveis por 24 horas possibilitando o acesso dos acadêmicos que não puderam assistir e maior compartilhamento de conhecimentos e informações em meios virtuais. Em contrapartida foi apresentado também por parte dos acadêmicos, dificuldade de acesso e baixa velocidade de internet.

Como recomendação para otimização do ensino remoto no curso de educação física da UNIMONTES, sugere-se que o professor deva possuir autonomia para planejar as suas aulas virtuais através dos variados métodos de ensino a distância e também adquirir autonomia para desenvolver suas *Aulives* de acordo com a ementa da sua disciplina.

Portanto, torna-se pertinente proporcionar condições de trabalho em meio virtual para os professores da educação básica para o desenvolvimento da prática esportiva nas aulas de educação física e apresentam-se importante também, a criatividade e autonomia do professor universitário no processo ensino-aprendizagem dos acadêmicos do curso de educação física em licenciatura da Unimontes.

REFERÊNCIAS

- ARBAUGH, J. B. Managing the on-line classroom: a study of technological and behavioral characteristics of web-based MBA courses. **Journal of High Technology Management Research**. v. 13, n. 2, p. 203-223, 2002.
- BARBOSA, Andre Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. AULAS PRESENCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.
- FRANÇA, E. F.; MIYAKE, G. M.; SILVA, J. P.; MATSUDO, V.K.R.; MARTINS, R. Á. B. L.; NASCIMENTO, F. D. COVID-19 - Estratégias para se manter fisicamente ativo e seguro dentro de casa. **InterAm J Med Health**, v. 3, 2020.
- MARQUES R. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**. v.3, n.7, p.31-46, 2020.
- PEDROSA, G. F. S.; DIETZ, K. G. A prática de ensino de arte e educação física no contexto da pandemia da covid-19. **Boletim de conjuntura (BOCA)**. V.2; Nº 6; Boa Vista, 2020.
- SCHULMAN, L. Renewing the pedagogy of teacher education: the impact of subject specific conceptions of teaching. **Simpósio sobre Didáticas Específicas em laFormación de Profesores**. Santiago de Compostela, 1992.
- Silva, A. J. F.da, Pereira, B. K. M., Oliveira, J. A. M. de, Surdi, A. C. e Araújo, A. C. de. A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da educação física escolar. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, vol. 24, n. 2, p. 57-70, mai./ago., 2020
- SUN, P. C. *et al.* What drives a successful e-learning? An empirical investigation of the critical factors influencing learner satisfaction. **Computers Education**, v.50, n. 4, p. 1183-1202, 2008.